

COMENTÁRIOS À CARTA DE 16.05.2004
DE PEDRO MOREIRA
AO PRESIDENTE DA ACIRK

1ª PÁGINA

NÃO ME LEMBRO, EU ALAIN, DE TER CONCORDADO EM PARTICIPAR DE UM DOCUMENTO CONJUNTO. O QUE NÃO IMPEDE QUE, CASO NÃO APAREÇAM OS 6 ORIGINAIS, EU VENHA A CONCORDAR, POR EXEMPLO POR NÃO TER DADO INSTRUÇÕES MAIS TAXATIVAS A RESPEITO.

2ª PÁGINA

1º ITEM 2. É A PRIMEIRA VEZ QUE SE MENCIONA ESSA CARTA DE 17.06.98, E A ORDEM AO ICBRA DE DEVOLVER OS DESENHOS DIRETAMENTE A MIM.

2º ITEM 2. SÃO DATAS IMPORTANTES, VALE A PENA COLOCÁ-LAS NO BOLETIM DE OCORRÊNCIA.

ITEM 3. HÁ UMA CONFUSÃO

EM 15.07.98 CHEGARAM EM BERLIM APENAS,
AS 6 INDIAS VENCEDORAS
3 CRIANÇAS DE COLO

PILAR
E ALAIN

EM 16.07 FOMOS AO MUSEU DAHLEM
E À TARDE AO ICBRA

2

AS PROFESSORAS CARMEN
JUNQUEIRA E LUX VIDAL
SÓ VIERAM COM O 2º
GRUPO KADIWÉU, DE 4 A
10 DE JUNHO DE 2002

COM 7 INDIAS
AMBROZIO
ALAIN
M. DONATA PEIXOTO
E MARIA MEIRELES

QUANTO ÀS 2 PÁGINAS DE FOTOS,
RESTA COMPROVAR QUE SÃO DOS
DESENHOS ORIGINAIS, NÃO DE
CÓPIAS COLORIDAS, NEM DE
AZULEJOS, NÃO QUE EU
FOSSA EM DÚVIDA, MAS SERIA
IMPORTANTE AVERIGUAR.

ITEM 4. AFIRMA NOVAMENTE QUE
"A DEVOLUÇÃO DE TODO O MATERIAL
EM CONSIGNAÇÃO" ---- "À ACIRK"
FICOU A CARGO DO ICBRA.
NÃO PARECE RAZOÁVEL, JÁ QUE
FOI ELE QUE ENTREGOU.
E É SÓ AGORA, REPITO, QUE FI-
CAMOS SABENDO DESSE PRO-
CEDIMENTO, OU MAIS EXATA-
MENTE DA ALEGACÃO DELE
TER ORDENADO TAL PROCE-

DIMENTO, CONFORME ALEGADA
"CARTA DE 17.06.98"

ITEM 4. É FUNDAMENTAL LEMBRAR
QUE JAMAIS A ACIRK PEDIU
QUE SE DIVULGASSE A CULTURA
KADIWÉU.

DESDE O INÍCIO, DESDE A 1ª ATA
DA ACIRK TRATANDO DO ASSUNTO,
FALOU-SE EM "IMPORTÂNCIA CON-
SIDERADA SIMBÓLICA" OFERECIDA
PELA WOGEHE PARA USO DE 6
DESENHOS.

ACRESCENTOU-SE ENTÃO A EXIGÊN-
CIA DE UM "INTERCÂMBIO CUL-
TURAL", ATRAVÉS DE UMA VIA-
GEM DAS 6 VENCEDORAS.

SOB ESTE ASPECTO, SERIA
UMA DIVULGAÇÃO RECÍPROCA
DA CULTURA AHEMÃ E BERWI-
NENSE E DA CULTURA KADIWÉU.

FONES 011 - 30319173
30319273 (FAX)

CAMPAGRADE 067 - 324 15 45
321 48 81 (FAX)

VIDE POST SCRIPTUM

Post Scriptum

LEMBRAR AINDA QUE A ALEGADA
CARTA DE 17.06.98 "MANDANDO
DEVOLVER..."

ESTARIA EM CONTRADIÇÃO COM
O QUE O PEDRO MOREIRA VINHA
AFIRMANDO ANTES, QUE
RECHAMARA POR 3 VEZES A
DEVOLUÇÃO.

QUANDO PERGUNTEI DE QUE
FORMA RECHAMARA, RESPONDEU:

- A 1ª VEZ POR TELEFONE
- A 2ª VEZ TAMBÉM POR TELEFONE
- A 3ª VEZ POR CARTA SIMPLES,
NÃO REGISTRADA.

NUNCA MANDOU, EM BORA EU
TIVESSE SOLICITADO, CÓPIA
DESSA "CARTA SIMPLES".

Amir Moura

SÃO ESTAS 4 PÁGINAS, MAIS 4,
NUM TOTAL DE 8.

Belziger Strasse 25
10823 Berlin
Deutschland
Tel.: (030) 787 04963
Fax: (030) 788 13 68
e-mail: nedelykovmoreira@snaflu.de

Moreira Belziger Str. 25 10823 Berlin Deutschland

Berlim, 16 de maio de 2004

**ACIRK - Associação das Comunidades Indígenas
da Reserva Kadiwéu
às mãos de Ambrózio da Silva, Presidente**
nas dependências da FUNAI - Rua Pedro Celestino 1853
Campo Grande MS BRASIL CEP 79.002-371

Caro Ambrózio, caros amigos Kadiwéu,

volto a entrar em contato com a ACIRK para tratar do tema: "Extravio de 6 Desenhos originais para os azulejos de Hellersdorf". Não sei até que ponto a ACIRK está informada sobre os episódios ocorridos por ocasião da última viagem de Alain Moreau à Alemanha, e por isso quero mencioná-los.

Na tarde do dia 30 de março recebi um fax dos advogados Boelter & Moraes, de Berlim, contendo uma série de acusações à minha pessoa e exigindo a assinatura imediata (dentro de três dias) de um proposto "Acordo de Reparação" pela perda dos desenhos. Além de esta carta conter uma série de afirmações incorretas, fiquei surpreso ao saber que ela foi redigida a pedido de Alain Moreau como representante legal da ACIRK. Tentei localizar Alain em São Paulo, e sua secretária Rosália me disse que ele se encontrava em Berlim, mas me disse ele não estaria à disposição, e que eu deveria entrar em contato com os advogados e não com ele. Estranhei muito o fato, uma vez que tudo o que fizemos em conjunto desde 1998 foi sempre tratado da forma mais direta e amigável.

Finalmente pude falar com Moreau por telefone no dia seguinte, 31.03.. Ele me requisitou que assinasse este documento, segundo o qual eu deveria pessoalmente (em nome de meu antigo escritório NGM) assumir a responsabilidade pelo extravio dos desenhos e pagar à ACIRK a quantia simbólica de 1,00 Euro, para "liquidar a questão". Eu lhe expliquei os motivos pelos quais eu recusei tal assinatura, e concordamos com a preparação de um documento conjunto, no qual todos os envolvidos na organização da exposição, ou seja, o ICBRA, o próprio Moreau e eu, assinaríamos em iguais condições um pedido de desculpas às Artistas e à ACIRK pelo extravio dos desenhos. No entanto, o que recebi dias depois foi uma nova proposta de documento (datado de 06.04.), segundo a qual somente eu deveria "reconhecer plenas responsabilidades, pedir desculpas à ACIRK, e oferecer o valor simbólico de 1,00 Euro à ACIRK" e os outros simplesmente assinariam (em que condição, não está claro). Não estou de acordo pelos motivos aqui listados, e informo a vocês que desde então não fui mais procurado, nem pelo ICBRA nem por Moreau, para clarificar qualquer coisa.

Quero novamente por meio desta esclarecer a vocês o que sei sobre o assunto:

1. A exposição no ICBRA foi organizada em conjunto com Moreau como representante legal da ACIRK, como mostra a correspondência do período de preparação (ao contrário do que afirmou o advogado na primeira proposta enviada), e portanto com autorização da ACIRK. Na exposição foram mostrados os 6 desenhos originais, 6 azulejos feitos na Alemanha, peças históricas emprestadas pelo Museu Etnológico de Dahlem, e reproduções das fotos de Boggiani que Moreau trouxe de Praga.

2. Minha carta de entrega dos desenhos ao Diretor do ICBRA, Sr. Tiago de Oliveira Pinto, datada de 17.06.1998 é de seu conhecimento. Nela eu claramente requisitei ao ICBRA que devolvesse os desenhos diretamente a Moreau após o término da exposição. Segundo a argumentação de Moreau, eu teria sido (formalmente) a última pessoa em posse dos desenhos, pelo fato a carta não ter sido quitada por Tiago de Oliveira Pinto na data da entrega. Ora, os desenhos foram, **sem a menor sombra de dúvida**, entregues por mim ao ICBRA e não retornaram às minhas mãos.

2. A entrega dos desenhos aos funcionários do ICBRA durante a montagem da mostra ocorreu na terceira semana de junho de 98, juntamente com a citada carta. Eu mesmo participei da montagem, os desenhos foram colocados em molduras de vidro, e permaneceram ali pelo menos até o dia 16 de julho de 1998.

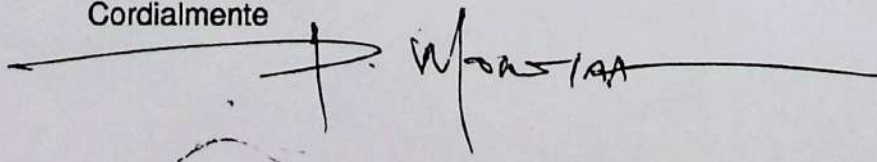
3. Quando a delegação Kadiwéu chegou a Berlim no dia 14 de julho, o ICBRA estava fechado por motivo de férias. Na manhã do dia 16 fomos ao Museu de Dahlem, e à tarde o Sr. Ladeira, funcionário do ICBRA, abriu o Instituto para que as Artistas pudessem ver a mostra, acompanhadas de Alain Moreau, Pilar de Melo Mendelik, além das Professoras Carmen Junqueira e Lux Vidal. Envio aqui algumas fotos que tenho em arquivo, mostrando Moreau e as Artistas na frente dos desenhos.

4. A desmontagem da exposição ficou inteiramente a cargo e sob responsabilidade do ICBRA, assim como a devolução de todo o material em consignação ao Museu de Dahlem e à ACIRK. Moreau fez a doação das reproduções de fotos de Boggiani ao arquivo do ICBRA. Em 2003, quando contactei Tiago de Oliveira Pinto para perguntar do paradeiro dos desenhos, ele comentou que eles talvez tivessem sido "guardados" nas dentro das molduras, atrás das fotos de Boggiani. Isso foi então verificado por funcionários do ICBRA, e nada foi encontrado.

Diante destes fatos, espero que a ACIRK e as Artistas compreendam minhas razões para não assinar tal "Acordo de Reparação". Claramente, a questão deve ser clarificada com o ICBRA. Como já disse anteriormente, lamento muito o extravio dos desenhos, e compreendo o sentimento das Artistas.

Acho lamentável que nossa relação de amizade, construída ao longo de um belo trabalho conjunto nos últimos anos para a divulgação da Cultura Kadiwéu, acabe tomando um caminho tão tortuoso.

Cordialmente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Maria da Graça', followed by a long horizontal line.

